**FORMAS DE CURA**

**(Ensinadas pelos Guias)**

Nossos Irmãos Maiores (Guias de Missão) através das comunicações psicográficas recebidas nos ensinaram as causas das enfermidades, assim como as diversas formas de curas, as quais colocamos para seu conhecimento e à sua disposição.

Os irmãos rahma que canalizam a energia da fonte (já que não podemos dar de nossa energia porque é tão pouca) podem escolher qualquer forma de cura sempre e quando o canal ou os canais de ajuda estão em perfeita saúde e paz interior.

Entre as formas comumente utilizadas para cura estão:

1. A imposição de mãos.

É uma das formas mais usuais de cura, se faz sobre a cabeça, sobre a zona afetada pela doença ou sobre os vórtices de energia ao longo das costas (chacras).

Em relação à imposição de mãos sobre a cabeça, o canalizador para fazer seu trabalho adequadamente fica parado em frente do paciente que está sentado sobre a cama (somente assim este pode incorporar).

O canalizador coloca as mãos com ambas as palmas para baixo sobre a cabeça do paciente, sem tocar-la (a mão esquerda sobre a mão direita) especificamente sobre a parte superior do crânio, orando em voz baixa e concentrando toda a sua atenção para efetuar um estímulo direto que conduza a pessoa afetada a colocar em jogo seu próprio poder mental e procurar uma auto-cura estimulada pela solidariedade e fortalecida pelo apoio do magnetismo recebido através do canalizador.

O trabalho começa com respirações lentas, profundas e rítmicas que seguirão por todo o processo por parte do canalizador e do paciente, em cada inalação, retenção e exalação o canalizador vai visualizando descer através dele um raio colorido na ordem da escala cromática, a qual é projetada sobre a cabeça do paciente, visualizando como a energia de tal cor vai chegando às diferentes partes do corpo do paciente.

Enquanto se faz esse trabalho, o canalizador deve ir visualizando em sua mente a nave Columo que se encontra orbitando ao redor da Terra, dentro da nave em uma sala circular muito ampla e sobre uma base fica um corpo completo de cristal, e nele deve exercitar sua projeção mental enviando a imagem da pessoa que ele está ajudando para que nossos Irmãos Maiores (Guias de Missão) à distância também possam ajudar.

1. Cadeia de ajuda ou cura à distância.

O propósito é ajudar energeticamente à distância a pessoas que possam estar padecendo de problemas de saúde; conflitos emocionais como: angústia, depressão, medos, problemas de vícios, etc.

O desenvolvimento de uma cura à distância seria o seguinte:

“Vamos nos colocar de pé e darmos as mãos, procurando descrever um círculo, intercalando na medida do possível homens e mulheres para polarizar a reunião.

A mão direita dá e a esquerda recebe as energias que começam a circular por esta cadeia de amor e integração. Os calcanhares juntos e o corpo relaxado. Fechamos os olhos e nos concentramos na luz interior, nesse sol interno que se encontra logo acima do umbigo. Tomando novamente três respirações lentas e profundas pelo nariz.

Em cada exalação sentimos e visualizamos mentalmente como uma coluna de luz em nossa cabeça indo em direção ao nosso peito, banhando-nos em energia positiva que se canaliza pelas mãos formando, entre todos, um grande círculo de energias positivas. Neste momento, quando sentimos como a energia se concentra em nosso interior e nos pede que soltemos as mãos. Vamos agora colocar as mãos formando um triângulo em nosso peito. Com novas respirações lentas e profundas, sentimos como as energias vão formando em nosso interior uma esfera de cor branca brilhante, onde todas as energias em harmonia se sintetizam. Uma vez que localizamos essa esfera em nosso interior, tomamos uma respiração lenta e profunda e ao exalar estendemos os braços para frente projetando a esfera até o centro da reunião.

A soma dos aportes de cada um vai formando uma só grande esfera brilhante. Flexionamos novamente os braços... E, uma vez que a localizamos e visualizamos a nossa frente, projetamos em seu interior a imagem daquela pessoa ou pessoas a quem vai a nossa ajuda e podemos dizer em ordem o nome da pessoa ou pessoas em voz baixa ou alta enquanto as vamos visualizando em nossa mente.

Estendemos novamente os braços para frente, como nossas mãos e com cada respiração lenta e profunda lançamos à esfera energias de diversas cores. Começamos primeiro com a violeta que significa “transformação e mudança”, promovendo mudanças importantes e positivas nas vidas de cada pessoa pelas quais estamos pedindo; com a inalação e exalação seguinte sentimos que desce pela nossa coroa e se projeta pelo nosso peito a cor azul índigo que é a energia da espiritualidade, fortalecendo espiritualmente todas as pessoas em quem estamos pensando, para que encontrem a força e a atitude correta para seguir adiante; depois o celeste que é “o poder da palavra e da comunicação”, para que tais pessoas saibam extrair de seu interior tudo aquilo que lhes causou dano, liberando-se; depois o verde que é “a cura e a esperança” para que recebam energias de autocura e com esperança possas reverter tudo; o amarelo “a luz, a lucidez, a verdade e o equilíbrio” para que encontrem seu equilíbrio e com a consciência desperta possam ver a vida com otimismo, o laranja “a vontade e a criatividade” para que encontrem forças na fraqueza e sejam conscientes de que cada um é artífice do seu próprio destino; e, finalmente, o vermelho “o amor”, para que o amor lhes de a força e a vitalidade para recomeçar, encontrando a razão de viver com alegria... O trabalho termina pedindo-se a todos que retraiam ou flexionem os braços, colocando as palmas das mãos na altura dos ombros e visualizando em nossa mente como todas aquelas pessoas pelas quais pedimos se encontram agora rodeado de um arco íris harmônico, que incrementa em tamanho a esfera de luz que os envolve, até que a esfera volte a se dividir projetando-se em muitas esferas brilhantes que se dirigem até cada uma das pessoas pelas quais pedimos, recebendo cada um, independente da distância em que se encontre o que necessita na proporção em que necessita.

Pede-se, então, que todos cruzem as mãos na altura do peito e para selar o trabalho agradeçam em silencio ao Deus Pai-Mãe. Depois, para terminar todos decretam:

Que assim seja... Assim é... Assim será... E está feito.”

Quem preside a reunião deverá enfatizar a todo o momento que a ajuda será efetiva, e que a proteção e irradiação positiva cumprirá seu objetivo. Poderá, então, sugerir como complemento do que se fez que todos imaginem as pessoas enfermas envoltas em uma luz permanente de cor verde ou dourada, mas já sãs, restabelecidas definitivamente de seu mal.

No término do trabalho, relaxamos os braços e as mãos ficando protegidos pelo amor e a luz do Profundo. E ficamos em paz.

1. Dietas e cura por cores.

Isto requer um conhecimento mais profundo, somente poderá fazer recomendações desse tipo os que contem com a informação adequada.

1. Água magnetizada.

Isto, os familiares mesmos dos pacientes podem fazer, pois só requer estar em bom estado de saúde e um copo de vidro ou cristal transparente com água fresca sobre o qual se imporá as mãos concentrando nossa atenção e repetindo verbalmente uma benção, como por exemplo:

“Abençoa Senhor esta água magnetizada que aliviará, purificará e curará a todos que dela bebam”.

“Como os rios de água viva, esta água haverá de nos dar o equilíbrio perdido e a cura integral. Que assim seja, assim é, assim será e está feito.”

Deverá ser tomada em jejum ou antes de qualquer alimento e de preferência de manhã bem cedo. Beber em pequenos goles os quais deixaremos que lentamente se introduzam refrescando nossa interior.

Os Guias de Missão nos sugerem:

...”Se sentis cansado, bebe três goles de água magnetizada e vosso cansaço se converterá na melhor vitamina para afrontar a oposição e o pessimismo de quem guiado por forças negativas influem em vossa atenção e em vossa decisão, em vossa capacidade de fazer o bem para os menos favorecidos”... (Oxalc).

1. Poder da oração.

A oração é uma enorme fonte de poder, a que se reconhecem grandes logros e curas milagrosas. Mais que uma fórmula, é uma atitude mediante a qual nos encontramos em contato direto com nosso ser interno e com Deus; por isso é preferível estar em atitude adequada, em silêncio e estar na devida posição.

A oração amplifica o poder que nós lhe atribuímos, de modo que o poder real encontra-se me nossa fé. A oração pode ser usada em voz baixa ou em voz alta quando se julgue necessário na ocasião.

Pode-se orar em qualquer parte, em qualquer momento. Sentado ou em pé. Não é necessário estar em um templo nem em nenhum lugar em particular. A oração estabelece um vínculo entre Deus e você, esteja onde estiver.

A oração pode contribuir para melhorar significativamente a vida de outras pessoas. Orar não é o mínimo que se pode fazer por alguém, mas o máximo. Nossas orações movem o coração e a mão de Deus para que intervenha em favor das pessoas pelas quais pedimos.

Por meio de nossas orações, outras pessoas podem obter os mesmos benefícios que obtemos quando oramos: consolo, proteção, alívio da ansiedade e do temor, cura, provisão material e muitos outros.

A oração não tem nada a ver com a posição do corpo, tudo depende da posição do coração.

Não é a quantidade de suas orações que contam, mas a qualidade.

O amor é a oração mais elevada.

1. Proteção mental e cura no ASTRAL.

Consiste em que uma vez que o canalizador tenha logrado o domínio e o controle voluntário durante os desdobramentos e nas praticas pode servir-se desse meio para realizar uma cura do tipo de imposição de mãos.

É bom avisar as pessoas nas quais se realizará a ajuda assim como familiares para não interromper a intimidade e criar predisposições.

Mas tem que ser consciente que somente se podem permitir exercitar esse tipo de ajuda quem demonstra com sua vida um nível adequado de evolução e compromisso espiritual.

1. A cura por intermédio dos Guias.

Consiste em que através das comunicações se pede conselho ou ajuda para determinado paciente e os Guias o dão ou atuam diretamente projetando-se.

Sempre devemos intervir, mas recordando que não é nossa missão curar o corpo, mas sim a alma do paciente dando conselho e esperança, um sentido para a vida assim como conhecimento que líber do sofrimento e do apego; não haveremos de evitar nossa obrigação moral para com cada caso que se apresente no qual seremos sempre testemunhas de maravilhosos milagres do Amor, em alguns casos não haverá cura aparente (quantificável), mas se haverá conseguido algo mais importante que é a paz e a resignação tanto no paciente como nos familiares.

“RAHMA É AMAR, DEUS É AMOR, CRISTO É O SENHOR

 E A MISSÃO É PELA HUMANIDADE.”